



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério de Agricultura

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS
Fazenda Três Lagoas - Estrada Sobral
Gralias, Km 4 - Caixa Postal 10
62100 - Sobral - CE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 9, out./83, p.1-5

EVOLUÇÃO DO PARASITISMO POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS EM CAPRINOS NO SERTÃO DOS INHAMUNS, CEARÁ

Carlos Alberto Fagonde Costa¹

Luiz da Silva Vieira²

O maior rebanho da espécie caprina, no Estado do Ceará, encontra-se na Microrregião Homogênea (MRH) do Sertão dos Inhamuns. No entanto, pouco se sabe sobre os helmintos prevalentes em caprinos nessa região; e as suas evoluções mensais no rebanho e na pastagem assim como as suas importâncias relativas não foram ainda estudadas. Esses dados são importantes para o desenvolvimento de um plano de vermifugações estratégicas adequado aos rebanhos daquela área.

Para determinar os helmintos prevalentes em caprinos MRH do Sertão dos Inhamuns, assim como as suas evoluções no rebanho e épocas de suas transmissões, iniciou-se em 1981, no município de Tauá o projeto "Parasitismo por helmintos em Caprinos".

Esse estudo, conduzido numa propriedade particular, consta da realização de seis necrópsias e vinte contagens de ovos por grama de fezes (OPG) por mês. As precipitações pluviárias são registradas diariamente. Dos animais necro -

¹Méd. Vet., em Parasitologia, EMBRAPA/CNPC

²Méd. Vet., EMBRAPA/CNPC



PA/9, CNPC, out./83, p.2

psiados, três (permanentes), nascidos na fazenda, lá são mantidos até a idade do abate (\pm 12 meses), sem nenhuma medicação anti-helmíntica. Os outros três (traçadores livres de nematódeos) são introduzidos na propriedade e após trinta dias de exposição à pastagem e 14 dias de estabulação são necropsiados. As contagens de OPG são realizadas em matrizes do rebanho existente na fazenda.

Em consequência da mortalidade, no primeiro ano de necrópsias (1982) foram abatidos apenas 30 cabritos permanentes e 35 traçadores. As intensidades mensais médias de parasitismo observadas no abomaso, intestino delgado e intestino grosso durante esse primeiro ano, assim como as precipitações registradas no período, são apresentadas nas Figs. 1 e 2. A fig. 1, que mostra as intensidades mensais de infecção nos cabritos permanentes, representa a evolução do parasitismo natural no rebanho. A fig. 2, ao mostrar as infecções adquiridas mensalmente pelos traçadores, indica os períodos de maior disponibilidade de larvas infectantes (L3) na pastagem e, concomitantemente, os períodos de maior transmissibilidade para os nematódeos gastrintestinais.

A análise dos gráficos (Fig. 1) indica que o parasitismo por nematódeos gastrintestinais em caprinos, na região estudada, ocorre durante todo o ano com piques em fevereiro, abril, junho e outubro. Apesar disso, os resultados das necrópsias dos traçadores (Fig. 2) indicaram que esses nematódeos são transmitidos apenas de março a maio, ou seja, de meados do período chuvoso ao início do período seco. Consequentemente, acredita-se que os piques de parasitismo observados na época seca (outubro) são provenientes de infecções adquiridas no início dessa estação (maio). Isso sugere uma inibição no desenvolvimento das larvas infectantes ingeridas no início da época seca. A grande oscilação mensal observada na carga parasitária do abomaso dos caprinos permanentes indica a ocorrência do fenômeno de autocura, visto que os períodos de maior disponibilidade de larvas na pastagem (Fig. 2) coincidem com as reduções de parasitismo na

PA/9, CNPC, out./83, p.3

quele órgão (Fig. 1). Esses fenômenos registrados no primeiro ano de estudos, se confirmados no decorrer do trabalho, serão de capital importância no desenvolvimento de estratégias do controle dos nematódeos gastrintestinais de caprinos no Estado do Ceará.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

PA/9, CNPC, out./83, p.4

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

N E M A T O D E O S

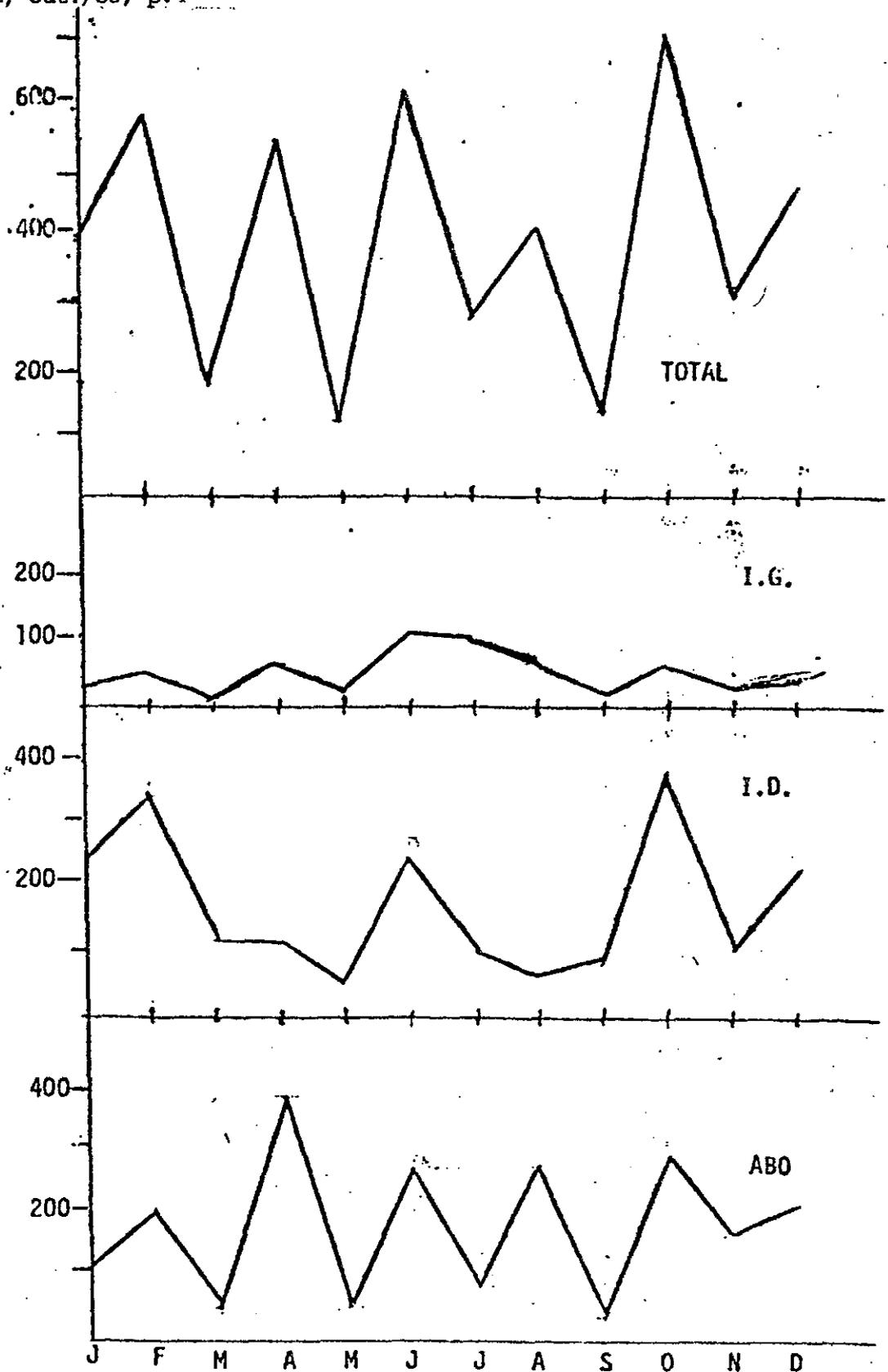


Fig. 1. Parasitismo mensal médio por nematódeos (abomaso, intestino delgado, intestino grosso e total) em caprinos na M.R.H. do Sertão dos Inhamuns em 1982.

PA/9, CNPC, out./83, p.5

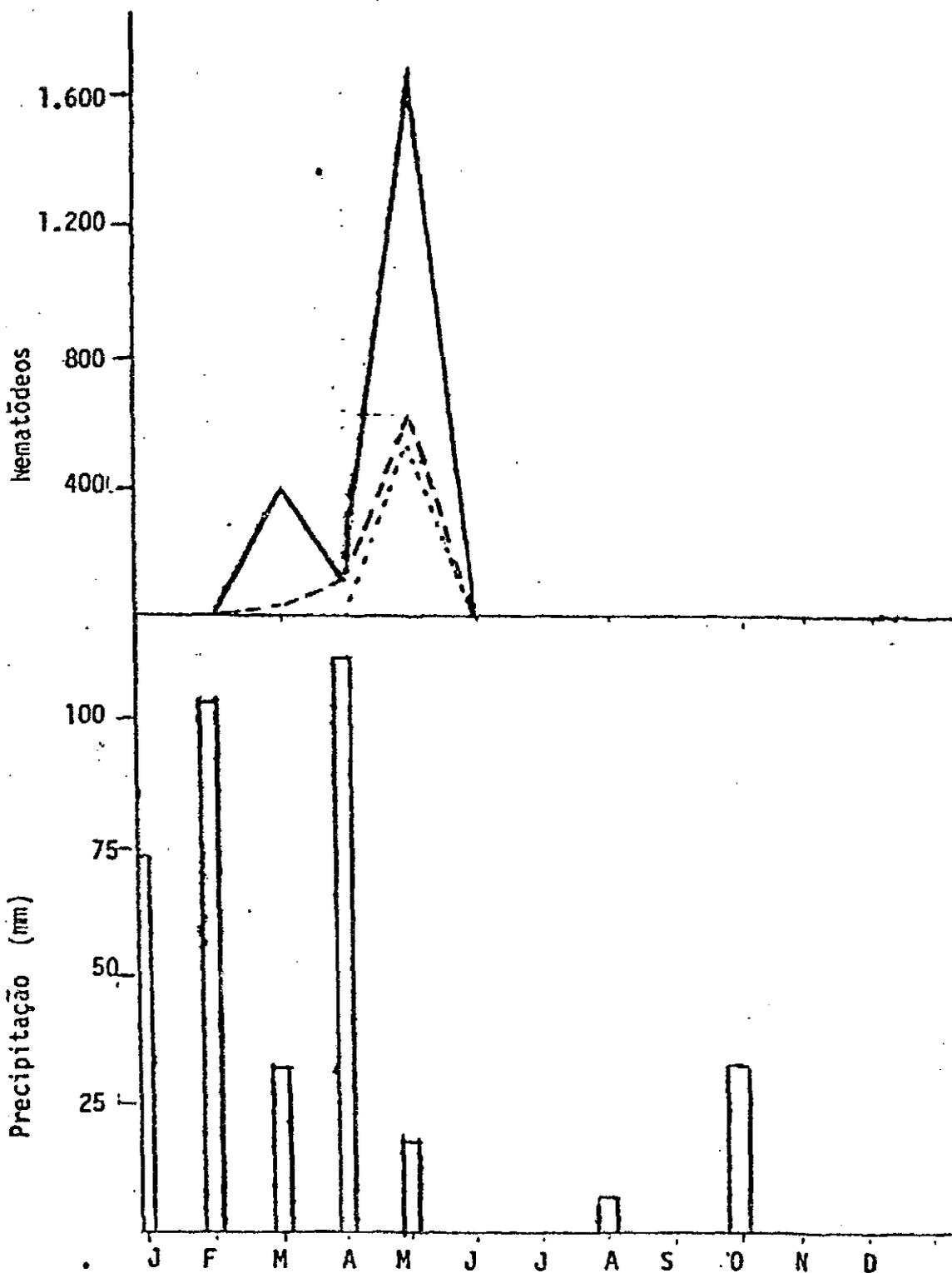


Fig. 2. Parasitismo mensal médio por nematódeos no abomaso (—), intestino delgado (-----) e intestino grosso (.....) de cabritos traçadores e precipitação mensal na M.R.H. do Sertão dos Inhamuns em 1982.



EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Fazenda Três Lagoas-Estrada Sobral
Groairas km 4 - Caixa Postal 40
62100-Sobral, CE

CEP

--	--	--	--	--